ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6553

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Japão ofereceu-se como medianeiro, a-fim-de apressar a paz entre as nações desavindas.

Será ouvido e atendido?

Pelo que se vê e sobretudo pelo que se adivinha, a guerra não cede a solicitações, por mais desinteressadas que sejam.

Os acontecimentos caminham já com tal velocidade que não ha forças humanas que os detenham. A sorte das armas decidirá a quem ha-de caber a vitoria, depois de esgotadas todas as resistencias. Assistiremos, provavelmente, a um espectaculo unico na historia: o vencedor, ao mesmo tempo desalentado e deslumbrado, dando aos mortos o lugar que, como manifestação de orgulho, cabia aos vivos.

■

Sabemos que se tem trabalhado, com a melhor boa vontade, para a organização do «Cadastro dos bens do Estado—venda, cessão, troca etc., de bens moveis e semoventes». As varias tentativas feitas noutras épocas vão agora completar-se.

A Direcção Geral da Fazenda Publica tem sido incansavel no esforço de fundar em dados certos o montante do patrimonio estadoal.

Ninguem deixará de louvar quem se consagra sem repouso a uma obra de tamanho interesse e abonadora do espirito novo que anima tantissimos funcionarios zelosos e escrupulosos.

■

O governo ocupa-se em minorar a tremenda crise provocada pelo ciclone que devastou o país. Foram já tomadas as medidas urgentes e necessarias que a situação impõe.

Quando estejam apuradas a larguesa e profundidade dos estragos e prejuizos sofridos, as providencias governativas não se farão esperar e de forma a dissiparem o desanimo e a incerteza. Achamo-nos em face de problemas que demandam homens capazes de conceber, decidir e realizar a tempo e horas convenientes.

Felizmente que, por este lado, não ha receios.

O sr. ministro das Obras Publicas suporta um peso enorme—o maior de todos—nas responsabilidades da hora presente, arcando com elas briosamente. A sua acção faz-se sentir energica, pronta e cheia de prudencia tambem.

Os outros ministerios, especialmente Interior, Guerra, Finanças e Marinha, dão o exemplo da actividade infatigavel.

O sr. Presidente do Conselho, que tão atenta e comovidamente vem colhendo os dados e as informações relativas aos males que urge remediar, procede com a sua habitual serenidade, ordenando e dirigindo, para que o país regresse a pouco e pouco á fé e á confiança de que tanto necessita, neste momento de intranquilidade e sofrimento.

■

Emiliano da Costa publicou um poema a que pôs o titulo de «Rosairinha». Eis uma vasta colecção de sonetos cujo motivo principal é o amor, no seu pitoresco e na sua garridice algarvia. O poeta trabalha o verso com carinho e arte, dando umas vezes a impressão da mocidade e outras a duma severidade mais que apostolica.

■

Agora que o credito bancario tem de desempenhar um papel importante, ajudando os que trabalham e lutam corajosamente, o Banco de Portugal baixou a taxa de juro de 4 1/2 % para 4 1/4 %, a partir de amanhã. A taxa de redesconto tambem sofreu a redução de 1/4 %.

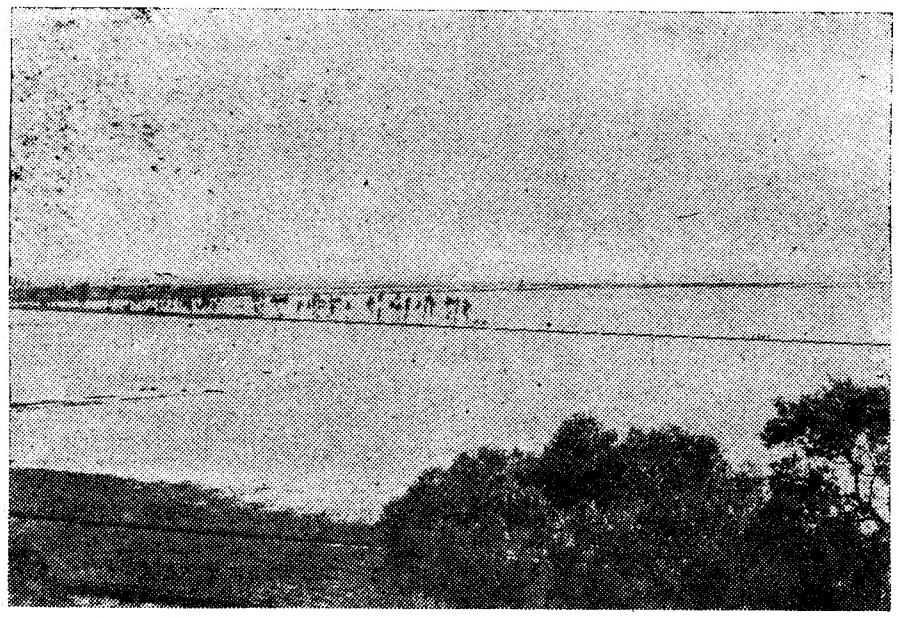
O nosso Emissor, primeiro estabelecimento de credito do país, compreendeu que não podia ficar insensivel, em presença da enorme calamidade que nos fere.

OS EFEITOS DO CICLONE NO RIBATEJO

A região de Santarem sofreu

a perda de milhares de oliveiras e eucaliptos

e há povoações bloqueadas pelas aguas



Em certos pontos do Ribatejo, só emerge das aguas a linha ferrea ladeada de eucaliptos

Devido ás fortes chuvadas que caíram durante a noite de ontem e a madrugada e a manhã de hoje, agravou-se a desolada situação do Ribatejo, onde ascendem a muitas dezenas de milhares as arvores caidas e onde se perderam culturas e sementeiras, cavalos, touros e carneiros, além de mobiliario, etc.

No troço de estrada entre Vila Franca de Xira e Santarem—como, de resto, um pouco por toda a parte—vêem-se operarios da Companhia dos Telefones e dos C. T. T. reparando as grandes avarias nas linhas, e praças da G. N. R. e legionarios guardando os numerosos fios abatidos que em cêrtos pontos nos dão a impressão de gigantescas teias de aranha á beira do caminho.

Aqui e ali, a estrada parece uma grande oficina de serração de madeiras, tantos são os troncos—alguns de mais de dois metros de diametro que nos aparecem cortados, para que o transito se possa fazer, embora com precaução.

Entre Vila Nova da Rainha e a Azambuja quasi todos os postos telefonicos estão derrubados.

Felizmente, os rios Ota e Alenquer não atingem ainda a estrada que ha poucas semanas foi cortada pela cheia dos mesmos.

A' beira do caminho, pastam numerosos toiros salvos dos campos cobertos de agua em extensões a perder de vista.

Continua a chuva e o vento, por vezes com grande violencia, o que dificulta as reparações indispensaveis.

O ciclone dobrou e partiu postes de ferro mesmo no sentido de maior resistencia. E no Cartaxo—onde os estragos foram grandes—até torceu os pára-raios da Camara.

A praça de toiros ficou sem a cobertura dos camarotes.

Nalguns pontos, ha «feixes» de eucaliptos e pinheiros caidos no solo.

Varios pilares dos cabos de alta tensão, em cimento armado, estão quebrados.

Santarem sem luz, sem telefone e sem telegrafo

A historica cidade de Santarem sofreu muito com o temporal, bem como em geral todo o distrito.

Está ás escuras desde sabado, andando os transeuntes noctivagos á luz de lampadas de algibeirá e de lanternas, que dão o aspecto de grandes pirilampos e que se esgotaram no mercado.

Não tem tido telefones nem telegrafo, e o correio chega com dois e três dias de atraso. E, devido a medidas de precaução no Setil, no ramal de Vendas Novas, e com receio de que a cheia aumente, foi suspenso o trafego, para que os terrenos recentemente arranjados não cedam, com as linhas.

Por iniciativa do sr. Antonio de Bastos, presidente da Camara Municipal Santarem começa a ser iluminada, nos pontos principais da cidade, nos cruzamentos de ruas, etc., com candieiros «Petromax» de duas mil velas—medida que causou grande impressão, visto a luz electrica não poder, certamente, funcionar antes duma semana, segundo o Municipio comunicou ao povo.

A ponta da Asseca está ladeada por aguas que, chega a atingir o nivel da estrada.

A passagem entre Santarem e Almeirim tem de fazer-se com precaução, pois a agua chega a atingir na estrada meio metro de altura.

A estrada de Coruche ainda não pôde ser aberta ao transito, porque sobre ela caíram 496 arvores. Já foram retirados 285 eucaliptos e 7 pinheiros—mas falta levantar 204, trabalho rude, porque muitas delas são de grandes dimensões, a que se entregam dedicadamente cantoneiros e chefes de conservação.

Todas as outras estradas do distrito já estão transitaveis.

A's 13 horas, Santarem estava no meio de denso nevoeiro e sob violenta chuva que ameaça aumentar o volume das aguas e consequentemente os prejuizos em toda a região.

Na quinta da Comenda, dos herdeiros do comendador Paulino da Cunha e Silva as arvores seculares que ornavam o caminho que a liga á estrada municipal caíram como baralhos de cartas, chegando a haver sôbre o referido caminho feixes de 5 e 6. Balanço geral: mais de cem arvores derrubadas e apenas 8 de pé!

Na Estação Zootecnica Nacional, instalada na quinta da Fonte Boa, e nas propriedades anexas pertencentes ao Estado, os prejuizos no arvoredo são incalculaveis. O pinhal velho sofreu um «derrote» quasi total. Os gados desta importante instituição nada sofreram, felizmente, embora tivessem corrido—e em especial as éguas—grande perigo.

Na parte mais povoada de pinhais—como o Espinheiro, a Abraã e Alcanede—houve uma verdadeira «razzia». Há para cima de 30.000 pinheiros derrubados—e uma grande parte ceifados pela parte superior.

Providencias das autoridades

O sr. dr. Eugenio de Lemos, ilustre governador civil de Santarem, tem percorrido quasi todo o distrito, com o fim de se inteirar dos prejuizos sofridos e de ordenar as providencias necessarias e possiveis em cada caso. Hoje, durante a tarde, visitou a região do Cartaxo.

A população do Reguengo—uma aldeia martir que passa, todos os anos, algum tempo coberta pela agua—está novamente, desde ontem, bloqueada pela cheia. O sr. Antonio de Bastos, presidente da Camara de Santarem, mandou entregar ali 600 quilos de pão, 300 quilos de arroz e 2 fardos de bacalhau. Cada familia ficou com pão para 5 dias.

Palavras do chefe do distrito para o «Diario de Lisboa»

Pedimos ao sr. dr. Eugenio de Lemos, ilustre governador civil de Santarem, que nos désse alguns pormenores sôbre a extensão dos estragos verificados no distrito. Mas, como ainda não se pode fazer, em consciencia qualquer estatistica, teve a gentileza de escrever para o nosso jornal estas palavras:

«Este distrito de Santarem é verdadeiramente a região martir! Toda a poderosissima e incalculavel força dos elementos desencadeada na Meseta Castelhana ou nas alturas da Estrela e da Gardunha, despenha-se sobre o uberrimo Vale do Tejo e subverte e destroi periodicamente, com a pontualidade de um cronometro, o esforço do homem.

E este volta á faina com o ardor de um combatente antigo, com o amor á terra de um proselito ou de um crente, mas, agora como nunca, foi ferido em pleno peito.

A morte e a destruição andaram macabramente de mãos dadas, por essas terras além, provocando a dôr e a miseria.

Porém, na hora do perigo e da duvida é que se conhecem os caracteres e se aquilata, com precisão, a energia do sangue que nos corre nas veias.

(Vêr continuação na pagina central)

Marina Ruby

Marina Ruby encontra-se novamente entre nós, obtendo cada dia que passa mais um exito com os seus espectaculos de Espanha.

Avis aux Étrangers

Aprés le spectacle

Oú ALLER . . . ?

á «PEROLA»

oú vous trouverez toutes les spécialités, BIFE «PEROLA» ses crustacés, etc. . .

Face au COLISEU

Rezervo votre table au Téléfone 25956

OUVERT TOUTE LA NUIT

APOLO 6.ª feira, 21: A's 20,45 e 23 horas

Estreia pela grande companhia

Mirita Casimiro-Vasco Santana

da revista em 2 actos e 17 quadros

AQUI HA MANTEIGA!

VARIEDADES

Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas

A célebre comedia portuguesa de

EDUARDO SCHWALBACH

A BISBILHOTEIRA

Bilhetes á venda para o Carnaval

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE, ás 21 horas: Inicio do mais bem organizado concurso de cégadas, patrocinado pelo jornal **«O Galarim»** e com o competente juri: jornalistas **Leopoldo Nunes, Mário Quinteia, Baptista Diniz,** o escritor teatral **Frederico de Brito** e os poetas **João de Freitas** e **Manuel Sá Esteves.** Exibição de 4 originais dos mais consagrados poetas: **«O Grito da Ilusão»,** de Carlos Conde; **«A Cégada»,** de José Luciano; **«Poema de Dôr»,** de José dos Santos, e **«O Primo Prometeu»,** de Clemente Pereira.

Natividade Pereira

Nos intervalos, fados pelos artistas desta Empresa. Entrada 3$00. Esmerado serviço de restaurante e bar.

Sabado, início dos grandes bailes de Carnaval. Reserve a sua mesa.

CAFE' MONDEGO – R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Mariana Chagas, Marcia Condessa, Augusto Pereira, Antonio A. Ferreira e o imitador Humberto Madeira. Entrada franca. Consumo 1$30.

Amanhã, Noite da Moda, com o consagrado Alfredo Marceneiro, a revelação Noemia Cristina e a cégada intitulada **«Poema de Dôr»,** da autoria do poeta José dos Santos. Entrada franca.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' no proximo sabado que se realiza a inauguração do Carnaval no Coliseu, com quatro espectaculos nocturnos, seguidos de bailes, e três «matinées» e bailes infantis, encontrando-os a sala feericamente iluminada e ornamentada.

—O Maria Vitoria não realiza este ano espectaculos de Carnaval.

—Segundo melhores informações, o actor Antonio Silva continuará a fazer parte do elenco do Variedades, devendo interpretar ali, brevemente, um dos principais papeis da peça argentina «O Anjo da Guarda».

—Realizam-se hoje e amanhã, no Apolo, os ultimos ensaios gerais da revista «Aqui ha manteiga!», que ali sobe á cena, em duas sessões, depois de amanhã, interpretada por toda a companhia de Mirita Casimiro e Vasco Santana.

—O «compère» da revista «A Desgarrada», que vai estrear-se no Maria Vitoria, será interpretado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo), tendo sido confiadas ao seu colega Alvaro Pereira algumas das melhores rabulas da peça.

—Terminam hoje no Avenida as representações da comedia «A tia Francisca». Depois de amanhã faz-se naquele teatro a reposição da comedia «O Feitiço» e no sabado, em fim de festa estreia da zarzuela «chica» «O Duo da Africana».

—Foi marcada para sabado, no Variedades, a estreia da revista de Carnaval «Valsa a premio», de «Um Salsa», realização de Piero, musica de Frederico Valerio, interpretada por toda a companhia daquele teatro, com a colaboração de Mafalda e as 20 «Piero-Girls».

—Nos espectaclos de Carnaval, no Avenida, haverá um concurso internacional cinematografico, a que podem concorrer os espectadores, sob a direcção de Fred Wulff, realizador de varios filmes franceses, e outro teatral para amadores, homens e senhoras.

—Depois do Carnaval, a empresa Antonio de Macedo manterá em Lisboa apenas dois teatros de sua exploração, um com espectaculos de declamação e outro com revistas populares.

—Na companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha vão ingressar novos elementos artisticos, para a sua proxima apresentação em Lisboa.

—No Sá da Bandeira, do Porto, o «compère» da revista «Porto ao Sol» volta a ser interpretado pelo actor Soares Correia.

—O bailarino Francis projecta realizar, com os seus bailados, uma «tournée» a Espanha, para o que está a reforçar o seu grupo artistico.

A estreia, esta noite, no Coliseu, de duas companhias diferentes no mesmo espectaculo, com a revista «Toma lá cerejas!», remodelada, e um acto de Variedades e «Music-Hall»

Nunca se realizou entre nós um gigantesco espectaculo como o que se estreia esta noite no Coliseu:—duas companhias diferentes apresentando-se na mesma noite, no mesmo espectaculo e pelo preço de um só espectaculo. E que espectaculo! Transbordante de alegria, de côr, de movimento, de mocidade e de animação! A revista «Toma lá cerejas!» inteiramente remodelada. O «compére»: Carlos Leal, a certeza de que vamos rir á gargalhada! Atracções de sensação. Ercilia Costa e Berta Cardoso, as melhores interpretes do Fado, cantando no mesmo espectaculo. Os estupendos bailarinos: Bom & Jean Jada, Maruja & Mexican e Ernest & Marie Claire nas suas diferentes modalidades de bailado. O consagrado Quarteto Folclorico nas suas curiosissimas criações. E os artistas que o publico admira e quere: Felita Correia e Guilherme Kjolner, duas vozes que encantam e maravilham; Tereza Gomes, a graça popular; e Dina Teresa, Cremilda de Sousa, Maria Brasão, Elisa de Guisette, Lucy Snow, Maria Paixão, Jorge Grave, Antonio Palma e Celestino Ribeiro. 24 coristas-bailarinas. Coreografia de Janou e encenação de Rosa Mateus. E um acto inteiramente diverso! Variedades e «Music-Hall»! Palhaços, ciclistas, chineses, voadores, excentricos, augustos de «soirée», todo um mundo de fenomenos que entreiêm, que encantam, que fazem rir. E ainda uma exposição de animais —pelo mesmo preço. E' um espectaculo gigantesco a que ninguem vai faltar. Os preços são populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«La Verbena de la Paloma» e «La revoltosa».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Toma lá cerejas!» e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA

HOJE: A'S 21 E 45. ULTIMA NOITE DE

A TIA FRANCISCA

6.ª feira: Estreia de O FEITIÇO

Sabado: O DUO DA AFRICANA

Bilhetes á venda para

O SUPER-CARNAVAL DE LISBOA

NESTE TEATRO

VERBENA DE LA PALOMA
LA REVOLTOSA

DUAS ZARZUELAS CELEBRES NUM SÓ ESPECTACULO HOJE NO

TRINDADE

CLUB DOS 100 A' HORA

Sabado, 22, grandioso baile, abrilhantado pela explendida orquestra Caravana.

Recebem-se marcações pelo telefone 2 5182.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE - A's 21,30 - HOJE

O RETUMBANTE EXITO

Peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

O CONDE BARÃO

AVISO — Todas as noites, às 21,30 em ponto, a grande peça «O CONDE BARÃO»

BILHETES À VENDA PARA O TRADICIONAL

CARNAVAL DO TEATRO NACIONAL

São Luiz Telef. 27172 A's 12 e 30

Em exclusivo

REBECCA

— A mulher eterna

com **Laurence Oliver** e **Joan Fontaine.** Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES 4.ª semana

PORTO DE ABRIGO

Direcção de Adolfo Coelho com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ROYAL A's 21 — A Ilha da Furia — Revista maravilhosa

TIVOLI 2.ª semana — SORTE GRANDE

com **Ginger Rogers** e **Ronald Colman**

A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

ODEON 3.ª semana

A's 21 e 15

PALACIO — O SINAL DO ZORRO

A's 21 e 30

com **Tyrone Power, Linda Darnell** e **Basil Rathbone**

LYS Tel. 48560 A's 21 — *Pinocchio* — Hotel dos sarilhos

POLITEAMA ULTIMA — A DENUNCIANTE

Telef. 26305 A's 21 e 30

Duas grandes criações de **George Raft** e **Joan Bennett**

CAPITOLIO — O monte dos vendavais — O leão tem asas

Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL TEL 24581 — Matinées diárias Ás 21 e 15 — Uma noite na opera — Homens de amanhã

EDEN 2.ª semana — As viagens de Gulliver

um filme colorido de grande metragem dirigido por **Max Fleischer**

A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **A tomada de Bardia**

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15 — Longe do Mundo — Campeão de polo

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15 — PINOCCHIO — Hotel dos sarilhos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — A grande burla — com **Victor Bucher**

A dança dos sexos

Hal Roach, nome celebrado entre os humoristas de Hollywood, é o realizador e produtor da hilariante comedia A DANÇA DOS SEXOS, que o Eden apresenta na proxima sexta-feira.

A DANÇA DOS SEXOS é a historia irresistivel dum casal em que se dá um fenomeno extraordinario:—Ela, dum corpo elegante e feminino, mas, psicologicamente «homem», vai para o mundo dos negocios e ele, «sportman», quasi atleta, fica em casa á espera... do possivel herdeiro daquele casal de loucos felizes...

Interpretam A DANÇA DOS SEXOS Adolphe Menjou, Carole Landis, John Hubbard, William Garban, Mary Astor, Pangborn e Donald Meek, artistas estes cujos nomes são sobeja garantia dum exito.

A TERRA TREME

no norte do pais

SEIXAS DO MINHO, 17.—Pouco depois das 2 horas desta noite, sentiu-se um violento tremor de terra que durou alguns segundos, notando-se ruidos subterraneos, tambem violentos.

EXAUSTO antes

da hora de deitar?

Sonolento depois das refeições? Cansado ao cair da tarde? De mau humor, aborrecido? Dores de cabeça, nas costas e nas pernas? Pêso nas palpebras?

Tudo isto são sinais de prisão de ventre.

Evacua com regularidade?! Muitas pessoas, cujas funções intestinais parecem regulares, sofrem de prisão de ventre, sem darem por tal. Não eliminam completamente, e, assim, acumulam venenos no sangue.

Para êstes casos, existe um bom remédio: — tomar, tôdas as manhãs, uma «pitada» de Sais Kruschen. Esta «pequena dose» contém precisamente os sais minerais que são necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal. Os venenos são expulsos de todo o organismo e a saúde acentua-se dia a dia.

A pitada de

KRUSCHEN

basta para que se sinta optimamente.

Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.

Vida musical

A ultima exibição dos Sakharoff

Algumas palavras ainda sobre o ultimo programa dos Sakharoff em Lisboa, a proposito da parte musical do espectaculo.

A musica sinfonica e a musica pianistica têm os seus dominios, que podem ser mais ou menos comuns, mas com uma larguissima escala entre esse *mais* e esse *menos*. Claro que os timbres orquestrais são susceptiveis de muito mais colorido de que os timbres pianisticos,—a relação é talvez identica áquela que existe entre a pintura e o desenho. (O que não impede que um esboço a lapis de Rembrandt, por exemplo, não deixe de ter mais vitalidade do que tanta e tanta pintura banal).

Foi bem pensado, contudo, que, para um programa inteiro num Teatro, e posta de parte acidentalmente a colaboração da orquestra, um piano solo resultava magro. Justificam-se assim plenamente as transcrições para dois pianos, ao cuidado dos compositores Ernest Halffter e Fernando Lopes Graça (para quasi todas as páginas com coreografia). Os dois pianos não dariam mais variedade de timbres, mas dão por certo mais quantidade sonora, maior possibilidade de justa posição de traços salientes. Nem a Valsa de Chopin, menos ainda o Preludio «Dansenses de Delphis» de Debussy lucraram seja o que fôr com a transcrição, porque o equilibrio do piano solo foi nessas obras realizado com absoluta perfeição e propriedade. Mas Bech, esse, para quem o piano mesmo a solo já constitue uma importante mudança de timbre, não perde. E Chabrier, na «Habanera», e mais ainda na «Bourrée Fantasque», até ficou valorizado.

Claro, não é a qualidade da transcrição que vem ao caso. Sente-se em todas elas a mão conhecedora do assunto que tira das obras o possivel partido.

Foram muito interessantes na execução Marie Antoniette de Freitas Branco, cada vez mais desenvolvida e livre nas suas raras qualidades de concertista, e Ernesto Halffter, mais discreto, mas bem seguro. O prazer musical manteve através das danças todos os seus direitos. Das peças sem interpretação coreografica, o «Weding-Cake» de Saint-Saens, que vale pelo aproveitamento do teclado e pela nitidez da forma, marcou pela interpretação da solista um dos pontos culminantes do programa.

FRANCINE BENOIT

Concurso de Cinematografia

e de Fotografia no Estoril

Principiam no proximo dia 22 estes dois concursos, que têm alcançado o maior dos exitos entre todos os que se dedicam á arte fotografica.

Todos os dias se recebem constantes inscrições que vêm dar a estes concursos um brilho extraordinario e que têm por objectivo todos os festejos realizados no Estoril.

As inscrições continuam abertas na Junta de Turismo de Cascais e na secretaria do Casino e em Lisboa, nas casas de artigos fotograficos, onde tambem se entregam os respectivos regulamentos.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Começou a funcionar, das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas, no Jardim Henrique Lopes de Mendonça (praça José Fontana), a biblioteca municipal que estava instalada no Jardim 9 de Abril (Rocha Conde de Obidos), com cêrca de 200 volumes e diversas revistas e jornais, a-fim-de atender os numerosos leitores daquele populoso bairro, dado que a biblioteca instalada na avenida Duque de Loulé é já insuficiente para atender todos.

Armando Venè

O professor Armando Venè, que era esperado hoje, não chegou ainda por causa da interrupção das comunicações ferroviarias. A conferencia que devia realizar esta noite no Museu das Janelas Verdes, ás 21 e 30 horas, ficou, portanto, adiada.

A venda de pão de milho em Lisboa

Conforme anunciámos, abre amanhã a «Panificadora Provinciana, Ld.ª», rua do «Seculo», 13, (á C. do Combro), para venda ao publico do saboroso pão de milho (fabrico da Nazaré) e centeio (Beira Baixa), remediando assim uma grande falta que ha muito se fazia sentir em Lisboa.

Para melhor facilitar a sua compra, os proprietarios desta casa estudam presentemente a melhor forma de o distribuir por varias padarias da capital, e esperam em breve anunciar os locais onde se encontra á venda.

Dr. Adolfo Bravo

Regimen Fiscal das Sociedades Anonimas (estudo pratico)..... 8$00

Conceito de Responsabilidade no Codigo Civil..... 8$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Campeonato Nacional de Futebol

Disputa-se no proximo domingo a primeira jornada da II volta

O temporal não consentiu que se tivesse realizado a primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de futebol. Os respectivos jogos foram adiados para o proximo domingo, segundo comunicação que nos é feita pela Federação de Futebol.

Assim, a proxima jornada, no dia 23, é constituida pelos seguintes desafios:

Porto (Lima): Futebol Clube do Porto—Sporting. Arbitro, Alvaro Santos (Coimbra).

Barreiro (Rossio): Barreirense-Belenenses. Arbitro, Manuel Ramos (Aveiro).

Lisboa (Lumiar): Benfica-Boavista. Arbitro, Ricardo Peixinho (Setubal).

Lisboa (Lumiar A): Unidos-Academica. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

Todos os encontros começam ás 15 horas.

O jogo da 2.ª divisão entre o Casa Pia e o Amora foi transferido para o estadio do Lumiar, ás 11 horas.

Além dos jogos da 2.ª Divisão que se encontravam marcados efectua-se o desafio Academica-Aguia Vilafranquense, pelas 15 horas

A venda dum predio hipotecado

Foi posto em liberdade o sr. dr. Malaquias Adalberto Pereira da Silva, que fôra preso com o solicitador sr. Joaquim Mendes Correia por causa da venda dum predio hipotecado ao sr. Constantino Braz. Foram ambos restituidos á liberdade, visto o procurador sr. Joaquim Mendes ter devolvido os 20 contos. Diz-nos o sr. dr. Pereira da Silva que o sr. Joaquim Mendes Correia, não foi induzido em êrro ,como declarou, visto não poder desconhecer a existencia da hipoteca que onerava o predio, pois na propria conta que apresentou figuravam diligencias varias e conferencias com o credor hipotecario.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se no proximo dia 21, nas salas da Casa do Alentejo, o baile dos estudantes de Medicina e Agronomia, que este ano efectuam em conjunto a sua festa, em virtude de uma determinação superior.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos na redacção da revista «Medicina», telefone 4 2185 ou pelos telefones 2 4408 e 2 5995.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 horas, o sr. dr. Leonel Cardoso fará, no Stadium do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia humoristica subordinada ao tema «Escrava e Senhora», com desenhos do autor.

CHEGARAM Á ALEMANHA

os delegados da «Mocidade Portuguesa»

STUTTGART, 19.—Vindos de Lisboa no avião normal da carreira, chegaram a esta cidade os delegados da «Mocidade Portuguesa», tenente Marques Pereira e dr. Ayala Botto, acompanhados pelo chefe da Juventude alemã em Lisboa e pelos dois instrutores alemães da «Mocidade Portuguesa», a convite do chefe da Juventude Alemã.

Os hospedes portugueses tomarão parte nas festas desportivas de inverno da Juventude Alemã, nos Alpes da Baviera.—(D. N. B.)

GRANDE INCENDIO

em S. Francisco da California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19.—Um incendio destruiu por completo um edificio onde funcionava um centro missionario e um clube de raparigas. Morreram no meio das chamas três mulheres. Foram salvas 35 meninas pertencentes ao referido clube. Ficou gravemente ferido um homem e 4 bombeiros ficaram sufocados pelo fumo do incendio.—(E. T.).

A produção de algodão no Egipto

CAIRO, 19.—A Camara dos Deputados aprovou a lei que restringe a plantação de algodão depois das colheitas de inverno. Espera-se que esta redução seja de seiscentos mil «kantares» isto é aproximadamente de 5 % da colheita normal.—(Exchange Telegraph).

Neta de Rosa Damasceno?

Escreve-nos o sr. dr. J. M. Bordallo Pinheiro para nos dizer que a cantadeira de fados Edith Damasceno, a que se referia uma noticia do nosso jornal, não pode ser neta da actriz Rosa Damasceno, que só teve um filho, Manuel Damasceno Rosado. Este senhor casou com a irmã do actor Eduardo Brasão, Julia Brasão, de quem teve uma unica filha, Maria das Dores Brasão Damasceno Rosado Bordallo Pinheiro, viuva do coronel Mario da Cunha Bordallo Pinheiro e mãe da pessoa que nos escreve.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Maria Francisca Paula de Meireles e Vasconcelos, D. Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Olga Felix Trigoso e D. Eugenia Lecremer.

NA CASA DE ENTRE DOURO E MINHO

Os alunos da Faculdade de Farmacia de Lisboa realizam no proximo dia 21, das 16 ás 0, na Casa de Entre Douro e Minho, a «tarde farmaceutica carnavalesca», com a colaboração da «Orquestra Sulfidrica».

BAILES

Ultimos modelos em flores, para vestidos de noite. Camelia Branca—L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—S. Eleuterio, bispo martir. Lausperene, está na capela de N. Senhora do Perpetuo Socorro, em Campo dos Martires da Patria; ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

CONCURSO DE CÉGADAS

E' amanhã que, no recinto coberto do Lisgás, á Boa Vista, ás 21 horas, começa o anunciado campeonato de cégadas, com o concurso das melhores produções em representação dos mais populares bairros de Lisboa.

O interessante programa inclue quatro esplendidas cégadas de varios generos.

Os bilhetes encontram-se no Rossio, 65, rua de S. Paulo, 115, e rua Bernardino Costa, 32, a preços muito populares, pois a geral custa apenas 2$50.

O campeonato prossegue na sexta-feira e no sabado.

EVASÃO DE PRESOS

AROUCA, 18.—Quando na cadeia desta vila se procedia á distribuição do rancho aos presos, fugiram, derrubando o carcereiro e aproveitando a circunstancia de estar a porta aberta, Antonio da Costa, viuvo, fotografo-ambulante, natural de Lamego, e Manuel Nunes Cardoso, solteiro, jornaleiro, natural de Sinfães. Ambos cumpriam a pena correccional a que haviam sido condenados pelo crime de furto.

VIDA ARTISTICA

D. Eduarda Lapa

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, e com a presença do sr. Presidente da Republica, vai ser brevemente inaugurada mais uma exposição de pintura de D. Eduarda Lapa em que predominam motivos da ria de Aveiro, retratos e as suas admiraveis flores.

"His Master's Voice"

RADIO 1941

NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR «HIS MASTER'S VOICE». NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR

EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada **Travessa da Queimada, 8-A.** Telefone **27393**

Rosa Maria

Adelina Ramos

Alice de Oliveira

Hoje, magnifico programa de que fazem parte os **distintos** cantadores **Rosa Maria, Adelina Ramos, Maria Virginia** (estreia), **Alice de Oliveira, Joaquim Campos** e **José de Castro. Fernando de Freitas** e **Miguel Ramos.** Noite de **bom fado.** Duetos e desgarradas. **Solos** de **guitarra** e **viola.** Vá ao **Luso** e verificará que ali vão as mais **distintas familias.** O **Luso** é recreio e economia. **Entrada 1$00. Consumo $50. Reservam-se** mesas para os grandiosos **bailes de Carnaval.**

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » » »	» »

Quem era a infanta

D. Maria das Neves

que morreu na Baviera

D. Maria das Neves de Bragança e seu marido, o infante D. Afonso, em trajos de campanha

No castelo de Kleinheubach, na Baviera, onde nasceu em 5 de agosto de 1852, faleceu com 89 anos a infanta D. Maria das Neves, primogenita de D. Miguel I. Infanta da Casa de Bragança, passou a sê-lo tambem da de Bourbon pelo seu casamento, em 26 de abril de 1871, no mesmo castelo de Kleinheubach, com D. Afonso Carlos, filho de D. João Carlos, pretendente ao trono de Espanha, irmão de D. Carlos, pretendente por morte de seu pai. A morte de seu sobrinho Jaime deu-lhe, no final da sua vida, direitos de pretendente unico do ramo carlista.

D. Maria das Neves, com todos as virtudes da sua raça, acompanhou sempre seu marido, até nas linhas de fogo, quando da segunda guerra carlista, em que o infante D. Afonso Carlos comandou o exercito da Catalunha. Vestindo uniforme de campanha e prestando socorros aos feridos, nunca esqueceu o seu país de origem, como o provam cartas que escreveu então e depois, já na Austria, onde D. Afonso Carlos morreu ha pouco tempo, quando da ultima guerra de Espanha.

Sempre inseparaveis, viajaram muito, estiveram em Portugal, na America, na Asia, em Africa, onde resgataram uma escrava negra que nunca mais os abandonou, e percorriam a Espanha quando da implantação da segunda Republica.

Numa carta que D. Maria das Neves escreveu em 1882 a um membro do partido miguelista profetizou o advento da Republica «...e parece-me que em Portugal se vai com passo acelerado para a Republica (sic.)».

Em 1924 publicavam-se em Madrid, em lingua espanhola, as «Memorias» de D. Maria das Neves, acêrca das campanhas em que tomou parte, as da Catalunha em 1872 e 1873 e as do centro de Espanha, em 1874.

Não se livrou D. Maria das Neves da injusta acusação de ter consentido em atrocidades cometidas durante a guerra carlista, e de tal acusação se fez éco o poeta Bulhão Pato em versos que em 1874 publicou sob o titulo «Maria de Bragança».

Tudo perdoou D. Maria das Neves, que em 1881 escrevia a D. Jorge Locio, redactor de «A Nação»: «A chegada dum português em nossa casa era sempre uma festa. De meninos esperavamos que era para trazer-nos a Portugal com Papá e Mamã, e quando o português partia sem nós era uma verdadeira desilusão. Sempre sonhavamos com Portugal. Se chegava uma carruagem que não conheciamos pensavamos que dentro vinha um português para buscar-nos».

Noutra carta dizia: «D. Jorge disse na sua carta que já não sou compatriota, mas não me deixo privar da honra de ser portuguesa. E' verdade que pertenço agora á Espanha, e que amo muitissimo aquele país; mas, sou filha de Portugal, logo os portugueses são meus compatriotas».

A ATITUDE AMERICANA

ROOSEVELT ESTUDA A CEDENCIA

de mais contratorpedeiros

ao govêrno da Grã-Bretanha

WASHINGTON, 19. — O almirante Stark, chefe do Estado Maior Naval, foi recebido ontem pelo presidente Roosevelt, com quem conferenciou. Depois de terminada essa conferencia, foi comunicada a informação de que o assunto tratado durante ela foi a cedencia de mais contratorpedeiros á Grã-Bretanha. Quando foi depois interrogado sobre o assunto, o almirante Stark respondeu que não é provavel que se realizem «nêste momento» mais transferencias dêsse genero, acrescentando, porém, não poder de forma alguma dizer o que mais tarde se virá a dar.

Na opinião de Arthur Krock, correspondente em Washington do «New York Times», que em regra costuma estar bem informado, um dos processos a seguir seria virem contratorpedeiros com tripulações britanicas proceder a reparações nos arsenais norte-americanos, o que permitiria levar em troca outras unidades da mesma classe para a operação ser regularizada imediatamente, a seguir á aprovação da proposta de lei de auxilio.—(Exchange Telegraph).

Um esclarecimento de Roosevelt

WASHINGTON, 19.—O presidente Roosevelt, relativamente á afirmação feita pelo chefe do Estado Maior naval, almirante Stark, após a conferencia realizada ontem na Casa Branca, de que não é provavel que se realizem neste momento mais transferencias de contratorpedeiros para a Inglaterra mas que nada pode dizer sobre o que mais tarde se virá a dar, quis dar a impressão de que essa frase nada significa, dizendo que ela constitue apenas «um conjunto de palavras».—(Exchange Telegraph).

Roosevelt organiza a maquina para prestar auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 19 — O presidente Roosevelt nomeou Averell Harriman, financeiro de Nova York, para o cargo de «desembargador especial da defesa», em Londres, com a missão de apressar e preparar o programa de trabalho relacionado com o projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha. Harriman partirá para Londres dentro da proxima quinzena.

Roosevelt referiu-se perante os jornalistas a esta nomeação e indicou que ela constituiu a nitida antecipação de que o congresso aprovará o projecto dentro de pouco tempo. O desembargador será um agente de ligação em Londres para manter o governo norte-americano bem informado sobre as necessidades britanicas e pôr o governo inglês ao corrente do estado da produção na America do Norte. Harriman demorar-se-á em Londres três ou quatro meses e regressará depois aos Estados Unidos para renovar o seu contacto com a produção neste país.—(E. T.).

Os Estados Unidos aproximam-se da guerra

NOVA YORK, 19 — O secretario de Estado do Comercio do governo norte-americano, Jesse Jones, em declarações feitas perante a Comissão dos Negocios Bancarios da Camara dos Representantes, reunida ontem, disse que «os Estados Unidos da America do Norte estão ou, pelo menos, se aproximam da guerra e se preparam para ela».—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Willkie no Senado

WASHINGTON, 19. — Willkie foi alvo, no Senado, de ataques violentos feitos por três senadores republicanos que o acusaram de ter traído o partido. Vendenbergh, um dos isolacionistas mais ferrenhos, acusou Willkie de armar em defensor da autocracia fazendo uma campanha para levar o país a atribuir ao Presidente Roosevelt poderes que o transformariam no «ditador numero 1 do mundo».

Gerald Nye acusou-o de arrastar deliberadamente os Estados Unidos para uma aventura que pode ter as mais graves consequencias. Finalmente um dos veteranos do Senado, Hiram Johnson, declarou que o depoimento de Willkie diante do Senado fôra uma exibição de circo, destinada a influenciar os cidadãos.

A despeito dêstes ataques os chefes da Administração estão convencidos de que o projesto será votado, dentro de dias, por grande maioria.—(Havas)—O. F. I.).

As precauções nos portos americanos das Antilhas e do Pacifico

WASHINGTON, 19.—O presidente Roosevelt assinou a ordem relativa aos portos navais americanos no mar das Antilhas e no Oceano Pacifico, em virtude da qual os navios estrangeiros e os aviões são avisados de que não podem entrar naquela zona sem estarem munidos de licença dos Estados Unidos, para entrar na mesma. A ordem estabelece «zonas maritimas de defesa» e «reservas de espaço aereo» onde nenhuns navios nem aparelhos devem penetrar, excepto os pertencentes aos Estados Unidos, sem autorização dada pelo secretario de Estado da Marinha.

A aludida disposição entrará em vigor em meados de maio e torna extensiva a fiscalização naval sôbre os movimentos de todos os barcos e aviões além dos portos previamente declarados fechados. As zonas sujeitas a estas disposições estendem-se por três milhas maritimas para o mar em volta da ilha de Gulebra a Este de Porto Rico; da Baia de Kanehoe, nas Hawai —local da nova estação aero-naval; das ilhas de Kiska e de Unalaska, ao largo da Alaska; seguindo-se, no Oceano Pacifico, as ilhas de Palmira, Johnston, entre Kingmanreef, Rosa, Tutuila e Guan.

Os portos vedados á navegação compreendem o grande porto de Gulebra, a Baia de Guantanamo, Cuba e Porto das Perolas, Hawai; o Porto de Guan; Subicbay, Filipinas; o Porto de Kiska e os ancoradouros de Longbeadh e de San Pedro e a zona ao largo da Costa da California.—(E. T.).

O exercito americano terá em breve 1 milhão de homens

WASHINGTON, 19.—A Repartição da Guerra anunciou, oficialmente, que dentro de 15 dias o exercito norte-americano será constituido por um milhão de homens.

Roosevelt anunciou, por outro lado, a publicação iminente do «plano de defesa nacional» atribuindo a cada cidadão americano o lugar que lhe compete na corrida nacional dos armamento.—(Havas—O. F. I.).

O duelo anglo-germanico

Não houve ataques á Inglaterra

LONDRES, 19—Durante a noite de ontem para hoje não se registou qualquer ataque aereo sobre o territorio da Grã-Bretanha.

O comunicado do ministerio da Aeronautica é do teor seguinte: «Nada a relatar».—(Exchange Telegraph).

Avião inglês forçado a aterrar na Belgica

BERLIM, 19.—Um avião de combate inglês foi forçado a aterrar ontem de manhã na Belgica. Foram feitos prisioneiros 1 oficial e 3 outros membros da tripulação.—(D. N. B.).

Aviador americano que morre ao serviço da R. A. F.

LONDRES, 19.—O oficial da aeronautica Vernon Charles Keogh, um dos mais conhecidos paraquedistas profissionais dos Estados Unidos da America do Norte, morreu quando andava em serviço de patrulha aerea, na costa oriental de Inglaterra, fazendo parte da esquadrilha «Aguia», que foi a primeira formação aerea norte-americana que se encorporou nas formações de «caça» da R. A. F.

O oficial aviador Keogh era conhecido pelo nome de «O miudo», pela sua pequena estatura, em virtude da qual era considerado o piloto mais pequeno de todos os que têm servido no comando de aviação de «caça» da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 19. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Ataques em vôo razo, cheios de exito, de aviões de combate, dirigiram-se ontem contra aeropostos, campos de tropas, instalações ferroviarias e colunas de caminhões, no sul e sueste de Inglaterra. Bombas em cheio destruiram hangares e os aviões que nêles se encontravam. Tambem cairam bombas sôbre varias gares, vias ferreas e dois comboios em marcha. Ao norte de Portsmouth foi atacado com extraordinario exito um acampamento de tropas.

No Atlantico, um avido de combate de grande raio bombardeou a oeste da Irlanda um grande navio-cisterna, que foi danificado de tal forma que se pode contar com a sua perda.

Outro ataque foi efectuado com exito contra um navio mercante a leste de Harwich.

Tambem na noite passada o inimigo não efectuou nenhum ataque, nem contra o territorio do Reich nem sobre os territorios ocupados.

Um avião inimigo isolado, que ontem de madrugada penetrou no territorio ocupado, foi forçado a aterrar. Os membros da sua tripulação foram feitos prisioneiros.

Faltam dois aviões alemães.—(D. N. B.).

As operações na Albania

A situação militar

ATENAS, 19.—Verifica-se que os exitos das tropas gregas na Albania continuam a manifestar-se pela leitura do comunicado do Grande Quartel General, que é do teor seguinte: «Operações levadas a cabo com exito de que resultou o inimigo ter sido desalojado de fortes posições que ocupava e sofrer importantes baixas. Foram feitos cêrca de 300 prisioneiros e capturadas grandes quantidades de armas automaticas e morteiros de trincheira.

A aviação grega bombardeou com exito objectivos que lhe foram determinados nas linhas da frente do inimigo. Todos os aparêlhos empregados nessas operações regressaram ás suas bases».

O informador oficial, ampliando as informações fornecidas pelo comunicado, disse que os gregos continuam a abrir, pedaço a pedaço, o seu caminho sobre as posições italianas em todas as linhas da frente. Os contra-ataques italianos continuam a ser mal sucedidos, a-pesar-de serem levados a cabo com forças de efectivos importantes apoiadas por artilharia leve e pesada. Os italianos têm perdido grande numero de homens e os prisioneiros feitos afirmam que nas operações recentemente realizadas em Bombechi, na região norte de Klissura, uma companhia de infantaria perdeu dois oficiais mortos, dois prisioneiros e 140 homens entre mortos e feridos, tendo ficado no fim da acção apenas com 25 homens dos efectivos com que entraram em combate. Dois batalhões, um dos quais faz parte dum regimento de tropas alpinas, sofreram um tal desgaste no seu pessoal que foram mandados imediatamente com toda a urgencia seguir para a frente a-fim-de suprirem as baixas por eles sofridas homens que tinham acabado de chegar á Albania.

A aviação grega tem estado activa. Na segunda-feira passada bombardeou e alvejou a tiro de metralhadora em vôo razante formações inimigas, acampamentos militares, edificios e outros objectivos de interesse militar sem ter sofrido nem baixas nem avarias no seu material. A aviação italiana, pelo contrario, tem atenuado duma maneira bastante notavel a sua acção durante os ultimos dias, não tendo manifestado a sua presença nem nas frentes de combate nem no interior do territorio grego.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 19.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas—Comunicado n.º 257.—«Na frente grega, ataque adversario no sector do 11.º exercito prosseguiu sem resultados. As nossas tropas contra-atacaram o inimigo muitas vezes, infligindo-lhe sensiveis perdas».—(R. R.).

As relações turco-bulgaras

Mais do que uma declaração comum, inicialmente anunciada, a Turquia e a Bulgaria assinaram um tratado. Sem exagerar o valor e o alcance do compromisso escrito que os dois países assinaram, é legitimo reconhecer que o novo pacto de não-agressão turco-bulgaro (pois é dum instrumento diplomatico deste genero que se trata) vem introduzir um factor inesperado na politica dos Balcans. Realizado ao mesmo tempo que a pressão alemã na Yugo-Eslavia se acentua, marca reveladoramente o inicio da acção do Reich.

Em Berlim não escondem a satisfação que a assinatura do tratado ali provocou e afirmam que ele contribue para a manutenção da paz no sudeste europeu. Esta interpretação optimista não exclue a possibilidade da ocupação da Bulgaria, denunciada por tantos sinais reveladores. Pelo contrario, confirma-a. Em Londres regista-se um embaraço compreensivel que a versão do «Times», relatando a evolução das negociações, não atenua.

Em Londres pensam que a Bulgaria, tendo a garantia da sua fronteira meridional, pode concentrar as energias e os recursos de que dispõe na defesa da fronteira romena, enfrentando um ataque eventual desferido deste país. Esta concepção implica uma condição prévia, que está longe de se verificar: o desejo de a Bulgaria defender, com as armas na mão, a integridade do seu territorio e a possibilidade de o fazer com os seus proprios meios. Em Berlim supõem ter neutralizado a Turquia, relegando-a para uma posição defensiva, a coberto do campo entrincheirado de Constantinopla. Concepção que implica a existencia de premissas duvidosas. E' preciso que os dirigentes turcos se disponham a cumprir, em todas as circunstancias, o pacto que assinaram com a Bulgaria, o que não parece afiançado se considerarmos a maneira por que se têm comportado em relação ao pacto de Ankara.

As relações entre a Turquia e a Bulgaria têm sido, alternadamente, bôas más. Em certos periodos tornaram-se mesmo excelentes e péssimas. Ha cêrca de trinta anos, o czar dos bulgaros associou-se aos outros soberanos balcanicos para desmembrar a Turquia e expulsar os turcos da Europa. O rei Fernando sonhava com uma coroação espectaculosa em Santa Sofia. No ano seguinte aliou-se com os turcos para combater os amigos da vespera. Durante a Grande Guerra, a Bulgaria e a Turquia juntaram-se aos imperios centrais e combateram as outras nações dos Balcans.

Feita a paz tomaram caminhos diferentes e, algumas vezes, opostos. A Turquia, renovada por Mustafá Kemal, abandonou a tradição otomana de dominação e crueldade e modificou as suas instituições politicas. Aproximou-se das nações ocidentais e estabilizou as suas relações com os sovietes. A Bulgaria alinhou ao lado das nações revisionistas. Os turcos reconciliaram-se com a Grecia; os bulgaros mantiveram as suas reivindicações para uma saida sobre o Egeu.

O advento do nacional-socialismo e a formação do «eixo» Roma-Berlim transformaram a situação. Em 1936 a Turquia associada na Entente Balcanica, agrupamento que se formara para neutralizar o revisionismo bulgaro, negociou com a Bulgaria um tratado de amizade e bôa vizinhança que não alterou os sentimentos profundos dos dois povos, mas trouxe uma certa acalmia ao seu sistema de relações. Depois turcos e bulgaros, os primeiros aliados da Inglaterra, os segundos favorecidos pelo «eixo», demonstraram, por polemicas de Imprensa e mobilizações ameaçadoras, que a obra dos governantes nem sempre é compreendida pelos governados.

O ministro dos Estrangeiros turco, Saradjoglu, considera o pacto que acaba de assinar, um documento modesto. Os antecedentes justificam a classificação. O grande Frederico costumava dizer que as coisas nunca vão tão mal como se receava, nem tão bem como se esperava. Este comentario de bom senso pode servir para elucidar os que atribuem ao pacto turco-bulgaro um valor definitivo que os proprios signatarios lhe não dão.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

OS EFEITOS TRAGICOS DO TEMPORAL

O pinhal de Leiria desbastado

Mais de 300.000 arvores perdidas

A batalha do vento foi tremenda no pinhal de Leiria. O lindo condado verde de D. Diniz, ao norte limitado pelo rio Liz e ao sul por S. Pedro de Muel, está, tragicamente, debastado.

Não se sabe ainda a quanto montam os prejuizos. Os guardas florestais, que têm as suas casas na orla da floresta magnifica, nunca viram coisa assim. Alguns mesmo tiveram a vida em risco. Os pinheiros que envolviam as suas casas, ao cairem devastaram muros e quintais. A luta do vento com a floresta continua ainda. A parte central, com pinheiros de 80 e 100, foi a mais debastada.

O corte normal de três anos, que se faz plantando area identica, está no chão. Isto significa que mais de 120 mil metros cubicos de madeiras, foram cortados pelo vento. Qualquer coisa como trezentos mil pinheiros.

A nave central da gloriosa floresta, passe a imagem, foi fulminado pelo tufão. Os grandes gigantes, de trinta metros de altura, arrancados pelas raizes ainda com blocos de terra presos a eles, esgalhados, ou truncados pelo terço inferior do tronco, agonizam agora, inertes e espalhadas enquanto na espessura da mata, o machado dos rachadores ressoa lugubremente. O tufão soprou ali, vindo de sudoeste, passando a alguns metros do solo. A sua violencia aspiradora de tromba rarefazia o ar das baixas do terreno, de sorte que os telhados das casas dos guardas florestais eram aspirados, sorvidos, o mesmo sucedendo aos lenhos centenarios. O vento, na sua grande batalha com a floresta das naus, não poupou nenhum dos 340 talhões em que está dividida.

As plantações mais recentes, como que abrigadas sob as arcarias dos grandes pinheiros resistiram menos mal. Os «mortos», como dissémos, foi entre os pinhos vetustos, plantados em 1824, no chão da «queimada» mais antiga. A natureza do terreno, duna mole, deve ter ajudado tambem a desprender os velhos lenhos. Estão agora, sangrentos, emmaranhados uns nos outros, com a sua carga branca e verde de ramarias.

Dir-se-ia um exercito destroçado num campo de combate. Tresentas mil baixas só ali, porque em toda a região, noutros bosques, como nos Marrazes e nos Pisões, há milhares de «cadaveres». Colunas inteiras de ulmos, platanos, e lindas faias, sôbre as quais as aguas saltam, em cataratas, de prateadas cabeleiras. O vento ao longe não cessa de bramir. O mar, numa orquestração wagneriana, parece rezar junto do grande pinheiral agonizante. Pormenor curioso: toda a passarada que costuma ali abrigar-se, cantando na espessura, na mais completa das liberdades, fugiu ao rumor cavernoso dos pinheiros derruidos.

Toda a ramaria estremece, num sobressalto constante. Alguns dos fustes seculares foram extraidos da terra, com os suas tunicas de trepadeiras. Os mais gigantescos lutaram contra o vento da morte, numa verdadeira ansia, e ainda procuram equilibrar-se, suspender-se por uma raiz, ou encostar-se a um garfo duma arvore irmã. Nada é possivel fazer-lhes!

Os guardas-florestais, percorrem agora a area imensa do pinhal, onze mil hectares, cadastrando todas as «vitimas». O que fazer de toda esta lenha? Há a mais, para as necessidades do país. Ficam as pinhas, os ramos secos e quebrados, que seria um acto generoso, dar ás familias dos pobres do distrito. Se há males que vêm por bem, e embora este não seja um deles, que alguem aproveite, ou sejam as lareiras humildes que nestes duros meses de inverno, precisam mais chamas para agasalhar os que têm frio. O pinhal de Leiria, berço e providencia da nação, renascerá na sua maravilhosa grandeza. Será obra do tempo e dos homens.

As estradas da região ficaram, por assim dizer, sem arvores. Algumas soltaram-se, trazendo agarradas ás presas grandes extensões de cimento. Outras, cairam sôbre muros de serventia, ou oferecem-se á visão numa geometria bizarra, dum percalço equilibrio. Os cantoneiros trabalham, afanosamente, desobstruindo os caminhos. As arvores na maior parte que não podem ser deslocadas são rapidamente serradas. Mas a linda região de turismo, com tantos lugares historicos, ficará este verão sem sombras que abriguem os seus romeiros a Fatima, Batalha, Alcobaça e Nazaré.

A natureza como que sente a angustia do drama que sofreu. Tudo deserto. Os casais parecem abandonados, portas e janelas fechadas, por que a intemperie ainda ali fustiga, mais branda, mas ainda assim mesmo cruel. A chuva intensa alagou os campos, avolumou o caudal dos rios, alguns dos quais saltaram para a estrada, e desprende das arvores, uma derradeira flôr que o ciclone, pasando mais alto, deixou ficar numa esperança de fruto.

As bermas da estrada de Torres á Malveira estão juncadas de troncos. Alguns deles cairam ainda esta manhã, fendidos, verticalmente, ou mesmo torcidos, como se fôssem varas flexiveis. O tempo, no entanto, parece melhorar. O mais belo, porém, da região de Leiria, as suas matas que pareciam guardar o mais belo teatro historico da raça, cairam para sempre.

O temporal no Ribatejo

(Continuação da 1.ª pagina)

Perante tanto luto e tanta desgraça, temos mais uma vez de cumprir o nosso dever de cristãos e de portugueses.

«Enterremos os mortos, cuidemos dos vivos» e volvamos a «amassar o pão quotidiano com o suor do nosso proprio rosto».

Nos campos da Golegã

Nos campos da Golegã, os prejuizos foram enormes, sobretudo pela perda de oliveiras e eucaliptos.

Entre as propriedades onde se registaram maiores danos, contam-se a quinta da Labruja, da casa Castelo Melhor, á beira do Tejo, onde se perderam cêrca de 1.100 oliveiras, e os Casais do Bom Nome, no Chouto, pertencentes ao importante lavrador e notavel artista sr. Frederico Bonacho, onde os prejuizos atingem dezenas de contos. Só numa propriedade perdeu 70 oliveiras, além de pinheiros e eucaliptos.

A estrada da Charneca, entre o Ulmo e a Chamusca, está intransitavel, por terem caido sobre ela dezenas de eucaliptos.

O governo brasileiro

exprime-nos os seus sentimentos

RIO DE JANEIRO, 19 — Oswaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros, em nome do governo e no do povo do Brasil, expressou o seu sentimento e pesar aos embaixadores de Portugal e de Espanha, respectivamente, srs. dr. Martinho Nobre de Melo e Fernandes Cuesta, pelas vitimas e elevados prejuizos materiais causados pelo recente furacão que assolou os dois paises.—(United Press).

Comandante Moreira Campos

A bordo do paquete «Colonial», segue para Inhambane (Africa Oriental Portuguesa), onde vai desempenhar as funções de capitão do porto, o sr. capitão-tenente João Moreira Campos.

Quere ser feliz no seu casamento?

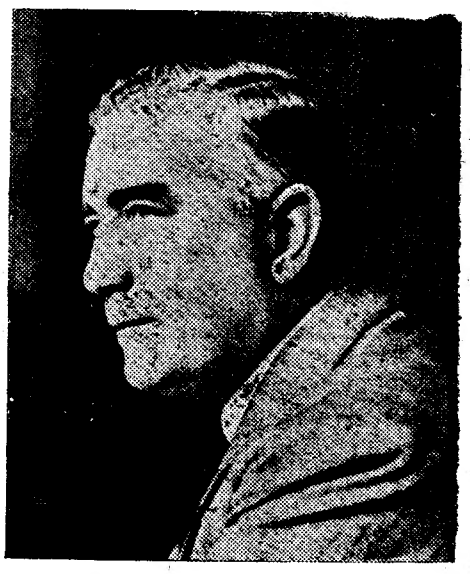
Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**. Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

O Frio ENTRA PELAS CALAFETAGEM Frinchas
R. da Conceição, 11 Telef. 2 6850
Esc. 2$00 por metro, incluindo a colocação.

Chegou a Lisboa

o sr. Robert Menzies

Primeiro ministro da Australia



ROBERT MENZIES

Por via aerea, vindo de Gibraltar, chegou esta manhã a Lisboa o sr. Robert Menzies, chefe do Governo australiano, que se dirige a Londres, depois de ter visitado o norte de Afriea e as suas tropas em operações contra o exercito italiano.

O ilustre viajante, que tem impulsionado por forma notavel o auxilio da Australia á Inglaterra, vem acompanhado pelos deputados australianos srs. Sheddon e Channon e pelo seu secretario particular sr. Tritton.

O sr. Menzies esteve na Palestina e no Egipto, passando depois para a Siria, em visita a Tobruk e a Benghasi, onde se inteirou da marcha da guerra em Africa e da acção das tropas australianas, com cujo comandante-chefe general Ivan Mackey celebrou diversas entrevistas.

O primeiro ministro australiano dirigiu-se do aeroporto directamente para o Palacio Hotel do Estoril, onde se hospedou. Recusou-se amavelmente a falar aos jornalistas e passou todo o dia naquele hotel.

A' noite jantará na embaixada de Inglaterra a convite do embaixador «sir» Ronald Campbell, devendo partir, possivelmente, amanhã ou depois para Londres.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional começou hoje a discutir-se a proposta de lei que regula as condições de promoção dos oficiais que exercerem os cargos de ministro e sub-secretario de Estado.

O ATAQUE DA R. A. F.

á Base Naval de Tarento

Um artista inglês que participou no ataque da aviação inglesa á base naval italiana de Tarento, fez uma sugestiva reconstituição do famoso «raid» da R. A. F., que o ultimo numero do «MUNDO GRAFICO» reproduz.

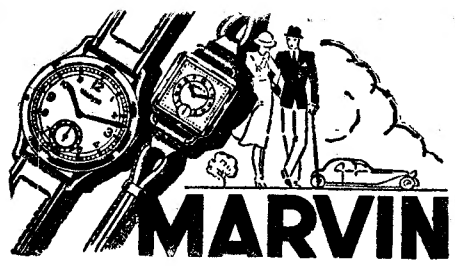
Trabalhos agricolas

á luz dos holofotes

No ultimo numero da revista «A Esfera», vem uma página ilustrada sobre «Trabalhos agricolas á luz dos holofotes na Alemanha».

Vinhos CONDE D'AGUEDA
QUINTA D'AGUIEIRA
VINHOS S. MIGUEL
Quinta de S. Miguel-MEALHADA
DEPOSITARIOS GERAIS:
EST.TOS J. PAULINO D'ALMEIDA, L.DA
MONT'ESTORIL—Tel. 68 ou 520

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527



MARVIN

É ANTI-MAGNÉTICO

A unica marca que tem correspondido aos seus reclames

BOLSA DE LISBOA

19 de Fevereiro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	921$00	920$00	922$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	932$00	931$00	934$00
Consolidado 4 1/2 ' T. 10	1.018$00	1.018$00	1.0-5$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.132$00	1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.040$00	1.041$00
Externas 1.ª serie.....	1.340$00	1.335$00	1.345$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. ...	—	1.335$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie sl).	—	—	—
Centenarios 4 °/.	1.848$00	1.847$00	1.849$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	850$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	360$00	—
Ultramarino cp. T. p. .	110$00		—
Portugal port. T. p. ..	1.090$00	1.082$00	—
Fidelidade	—	19.000$0	—
Nacional	—	66.$00	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.250$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	493$00	493$50	495$00
Cimentos Tejo	—	—	415$00
Cimentos Lelria T. p....	—	385$00	—
Credito Predial port...	9$00	8$80	9$50
Gás e Electricidade cp.	—	—	—
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Alliança	—	120$00	—
Portugal e Colonias	84$50	81$50	84$60
Nacional Navegação T. p.	291$50	291$50	292$00
Colonial de Navegação .	—	178$00	183$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	320$00	328$00
In. Farmaceutica.....	320$00	320$00	328$00
Portuguesa de Tabacos.	338$00	337$00	338$00
Tabacos de Portugal...	310$00	308$00	310$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	295$0	295$00	293$00
Agricola das Neves.....	—	275$00	280$00
Agricultura Colonial ...	—	165$00	—
Açucar de Angola.....	—	540$00	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	82$50	82$50	83$00
Ilha do Principe.....	264$00	263$00	269$00
Zambezia T. 25.....	16$70	15$50	16$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	503$00	506$00
Norte de Portugal 5 °/. .	101$50	—	102$00
C. P. 6 °/o	109$00	108$00	110$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	108$50	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	950$00	955$00
União Elect. Port. 5 °/o .	104$00	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 p. T. p.....		—	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	99$00	99$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

D. Ana da Encarnação de Almeida Grave Rico

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Diogo Zorro Rico e Antonio Maria Zorro Rico, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua dedicada Madrasta e que o seu funeral se realiza manhã, dia 20, pelas 9 horas, da sua residencia Rua de Pascoal de Melo n.º 128, r/c., para a sua naturalidade, Moura.

AGENCIA MAGNO

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

«AUTOMOBILISTAS»

«THEMIS, LT.DA»

ASSISTENCIA COMPLETA EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

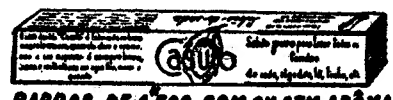
Prestam-se todos os esclarecimentos na sêde: R. Nova do Almada, 46, s/l. Tel. 2 4955

CASÜLO

Isento de causticidade, de potassa, de soda e de outros produtos nocivos á pele.

Espuma abundante, compacta, instantanea, e macia como veludo, só se consegue com o afamado sabão de sêda (sabão puro) marca Casülo

OPTIMO PARA A PELE E PARA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS



BARRAS DE 1.300. COM OU SEM ARÔMA VENDA A PÉZO • TABLETTES COM ARÔMA • BLOCOS GRANDES COM ARÔMA • PANOS PEQUENOS COM AROMA

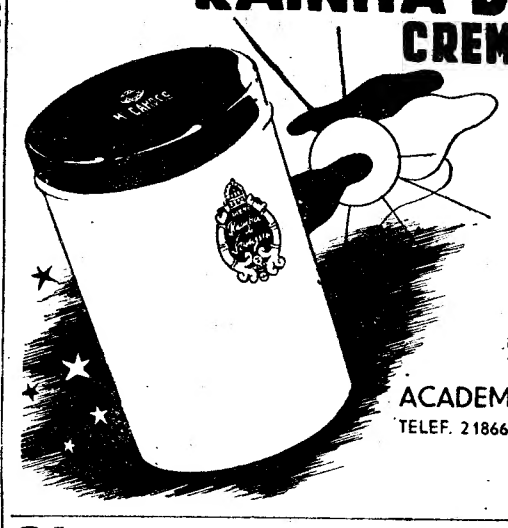
FABRICADO COM VARIOS OLEOS DE 1.ª QUALIDADE, POR BASE OLEO DE CÔCO

A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO PAIZ • PARA REVENDA

SCHROETER & ALMEIDA • Rua da Madalena 128 • 2.º • LISBOA

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Chapas onduladas para telhados

Em 2.ª mão 2mX0,80 vende-se qualquer quantidade

UNIÃO DE SUCATAS L.DA

L. DO ARCO A ALCANTARA, 46 Telef. 64214

Os presuntos e carnes fumadas das boas regiões prolongam a vida

Não comprem barato porque a vida é só uma. **«O Rei dos Presuntos»**, rua da Prata, esquina de S. Nicolau, é só quem garante as suas procedencias.

João da Costa & C.ª, Ld.ª

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

FARINHA

de trigo, torrada

Recente, a peso. Cada quilo 4$80

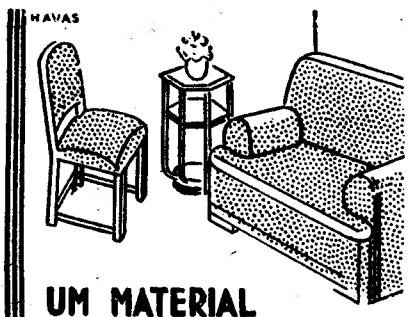
A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 126 e 128

(Egreja de S. Domingos)

HAVAS



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID

REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 24 de Fevereiro ás 10 horas.

A escala na ilha do Corvo é só para passageiros e troca de correspondencia.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 °/o.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 - Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Ida da Costa Blanck

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Carlos Frederico Blanck e sua mulher, Guilherme Oscar Blanck (ausente) e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida irmã e cunhada, e que amanhã, pelas 10 horas será rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, da sua residencia, rua dos Navegantes, n.º 37-A, 1.º, para jazigo no cemiterio alemão (á rua do Patrocinio).

AGENCIA BARATA

OS EFEITOS DEVASTADORES DO TEMPORAL

16 maritimos mortos no Tejo e 18 desaparecidos

O numero de maritimos mortos em consequencia do ciclone, que se empregavam no trafego do porto de Lisboa, eleva-se já a 16 e a 18 o numero de desaparecidos. O Sindicato Nacional dos Fragateiros do Distrito de Lisboa forneceu uma nota dos maritimos que morreram no Tejo até Vila Franca. São os seguintes os casos fatais registados até agora: José Tadeu Santos, João Lopes Morais e Manuel Maria, de duas fragatas que o rebocador «Cabo de Sines» tentou salvar e que pertenciam a Carlos Pinho, de Lisboa; Luciano Teixeira, Ricardo Silva e Albano Tavares, da fragata V. F. 276, de José Vicente Oliveira, de Lisboa; Francisco Pinho Alho, da fragata L. 692, de Manuel Nunes, de Lisboa; Herminio José e Manuel Maria da Fonseca, da fragata B. 774, da casa Mundet & C.ª, do Seixal; Joaquim Nunes Serpa Codea e Joaquim Libania Cadinhas, da fragata B. 1.452, de Higino Mendes Cascalho; Americo Pereira Cunha e Costa, Antonio Rodrigues Faneco e Manuel da Silva Paiva, da fragata L. 555, de José Gomes da Silva e Carlos Gomes.

Por outro lado, o Gremio dos Proprietarios de Fragatas do Distrito de Lisboa e aquele sindicato apuraram que no porto de Lisboa são cêrca de 100 as fragatas afundadas, desaparecidas e danificadas. O Sindicato Nacional dos Fragateiros, que ontem se reuniu com aquele gremio para auxiliar as familias dos que morreram e os que ficaram sem trabalho, pede que avisem o gremio ou o sindicato do aparecimento de qualquer embarcação que se considerasse perdida.

Na Capitania do Porto de Lisboa e na Policia Maritima apareceram até agora mais de 70 participações de ocorrencias no rio, durante o temporal.

A direcção do Gremio de Proprietarios de Fragatas e Vapores do Porto de Lisboa reuniu, extraordinariamente, para apreciar a situação dos socios e do seu pessoal, tendo resolvido, de momento, dar 10 mil escudos ás familias das vitimas. Independentemente disso, cada um dos directores ofereceu 2 mil escudos com o mesmo fim.

A mesma direcção oficiou á Administração Geral do Porto de Lisboa, pedindo que nas taxas do material empregado para o salvamento das embarcações afundadas seja feito o maior desconto possivel e que a totalidade dêsse desconto reverta para o mesmo fim. E resolveu, tambem, solicitar aos seus socios que não sofreram prejuizos que contribuam para tal iniciativa.

Inundações na Amadora

Esta manhã, devido á chuva abundante que caiu, deram-se grandes inundações na Amadora, onde a agua atingiu quasi um metro de altura. Os bombeiros voluntarios daquela localidade tiveram de rebentar o colector e as sargetas, para escoar as aguas.

Foram tambem reclamados os serviços dos bombeiros para apearem algumas chaminés que ameaçavam ruina.

Comunicações ferroviarias

Além dos serviços de comboios que já foram restabelecidos, e a que fizemos referencia, o comboio n.º 121, que sai do Rossio ás 10 e 50, passou a receber passageiros para Portalegre e Beira Baixa.

O comboio rapido do Alentejo e Algarve, via Beja, saiu hoje da estação do Sul e Sueste ás 9 e 15.

Foram suprimidos até nova ordem os comboios 911 e 916, respectivamente, entre Barreiro e Funcheira e entre Funcheira e Barreiro, assim como os comboios 945 e 946, respectivamente, entre Pinhal Novo e Sado e entre Setubal, Pinhal Novo e Sado.

Ficaram regularizadas as carreiras entre Barreiro e Setubal e vice-versa, com os comboios 932, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 947 e 915 entre Lisboa e Ermidas e Setubal e Ermidas. A partir de amanhã deve ficar restabelecida a carreira do comboio 912 entre Lisboa e Ermidas e vice-versa, excepto ás terças e sextas-feiras.

Os serviços telefonicos e telegraficos dos caminhos de ferro continuam interrompidos. O serviço entre algumas estações é feito por intermedio da Radio militar. Em varias estações têm-se montado postos de Radio.

Comunicações radiotelegraficas

Desde a tarde do ciclone, tem sido notabilissima a acção do serviço radiotelegrafico militar, cujo pessoal tem trabalhado dedicadamente, dia e noite.

Como as comunicações telegraficas e telefonicas com o resto do país ficassem cortadas, o referido pessoal restabeleceu o serviço oficial e particular, primeiro para Evora, Beja, Tomar, Viseu e Elvas, e depois para todo o continente, excepto para Castelo Branco e Faro. Só entre Lisboa e o Porto circularam centenas de radiotelegramas oficiais e particulares.

Ao mesmo tempo, para colaborar com a C. P., cujos telefones tambem sofreram enormes avarias, estabeleceu estações radiotelegraficas em Santa Apolonia, no Entroncamento e em Cmpolide, tendo ainda quatro estações de campanha para qualquer ponto onde seja necessaria a sua presença.

Além dos localidades a que ontem fizemos referencia para onde foram restabelecidas comunicações telegraficas, já hoje se aceita serviço por intermedio da Radio militar para Olhão, Vila Real de Santo Antonio e Abrantes. Só se aceitam telegramas com a indicação de urgente e sujeitos a demora.

O serviço dos bombeiros

O batalhão de sapadores bombeiros desenvolveu uma actividade extraordinaria não só no dia do ciclone como naqueles que se seguiram e em que se fizeram sentir os tragicos efeitos do vendaval.

Duma lista de ocorrencias para as quais foi pedida a sua intervenção, extraimos os seguintes numeros, que dão bem a medida da extensão do cataclismo na area de Lisboa: chaminés que ruiram, 456; algeroz arrancados ou obstruidos, 52; barracões que abateram, 18; claraboias arrancadas, 16; empenas em ruina, 48; marquises estilhaçadas, 12; muros em ruina, 16; platibandas destruidas, 43; predios que ameaçam ruina, 32; postes arrancados, 72; tectos abatidos, 28; telhados abatidos ou levantados, 162; tapumes destruidos, 27.

Os estragos nos jazigos

Lembramos a todos os interessados a conveniencia de visitarem, urgentemente, os cemiterios municipais, a-fim-de verificarem os danos causados pelo ciclone nos seus jazigos e tomarem as providencias necessarias.

O ciclone na provincia

O país inteiro sofreu os efeitos da violenta tempestade

Na Nazaré, no lugar do Sitio, foram derrubadas algumas casas e ficaram diversas familias sem abrigo. Ontem já recomeçou a faina da pesca.

—De Abrunhosa do Mato, comunicam-nos que toda a região da Beira Alta sofreu verdadeira devastação, ficando deitados por terra muitos milhares de pinheiros e de castanheiros.

—Na Murtosa sabe-se agora que ha a lamentar a morte de três homens, Gonçalo Rebelo dos Santos, de 31 anos, seu irmão Antonio Rebelo dos Santos, de 28 anos, e Joaquim Maria Cigano, de 18 anos, que estavam na faina do moliço quando o temporal os surpreendeu. O seu barco estava afundado na ria e os três homens mortos sôbre os bancos.

—Em Portel, rara é a casa que não sofreu quaisquer danos e a povoação ficou ás escuras.

—Em Torrão, ficou um predio totalmente destruido e estão muitos outros sériamente danificados.

—Em Sagres, onde o ciclone se fez sentir furiosamente, o vento deitou uma casa por terra e avariou muitas outras. O mar invadiu o «hangar» do «salva-vidas», arrastou-o para o mar e despedaçou-o contra a escarpa do promontorio. As vagas, com mais de vinte metros de altura, ofereciam espectaculo impressionante.

—Em Sines, o mar destruiu a Casa de Banhos, um predio e diversos armazens de apetrechos de pesca, bem como algumas traineiras.

—Em Sousel, foram arrancadas pelo vento duas mil oliveiras e desmoronaram-se três casas.

—Em Torres Vedras, onde se resolveu suspender as festas carnavalescas, o ciclone derrubou um barracão e causou prejuizos em outros edificios.

—Em Odemira, foram derrubados quinze mil sobreiros e muitas outras arvores.

—Em Vale de Cambra, os prejuizos são ainda incalculaveis, pois ha muitos milhares de pinheiros arrancados.

—Em Lobão, ficaram destruidos pinhais e olivais inteiros.

—Em Santiago do Cacem, um pinheiro atingiu um homem na sua queda e matou-o. Ha muitas fabricas e outros estabelecimentos sériamente danificados. A povoação oferece um aspecto desolador.

DE LUTO

D. Ida da Costa Blanck

Na sua residencia, rua dos Navegantes, n.º 37-A, 1.º, faleceu a sr.ª D. Ida da Costa Blanck, de 70 anos de idade, proprietaria, natural de Lisboa, irmã dos srs. Carlos Frederico Blanck e Guilherme Oscar Blanck.

Amanhã, pelas 10 horas, reza-se missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, da morada acima indicada para o cemiterio Alemão (árua do Patrocinio).

Antonio Rosa dos Santos

Faleceu hoje, na sua residencia, largo de Jesus, o sr. Antonio Rosa dos Santos, de 84 anos de idade, viuvo, funcionario aposentado da Academia das Ciencias de Lisboa. Era avô do sr. Julio dos Santos Cardão, e de D. Esmeralda dos Santos Cardão Machado, casada com o sr. José Tavares Machado.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

General Joaquim da Silveira Malheiro

Realizou-se hoje o enterro do sr. general Joaquim da Silveira Malheiro. O funeral constituiu uma grande manifestação de sentimento. Tomaram parte no prestito muitas pessoas da mais alta categoria social, oficiais generais e grande numero de desportistas. Uma força de Cavalaria 2, sob o comando do sr. capitão Deslandes, prestou as honras funebres. O corpo ficou depositado no cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Francisco Falcão da Silva Ribeiro

ODEMIRA, 15.—Realizou-se o funeral do sr. dr. Francisco Falcão da Silva Ribeiro, viuvo, de 70 anos de idade, que ha muitos anos exercia advocacia nesta vila, onde disfrutava de muitas simpatias. Era sogro do sr. Vasco da Gama Leitão, presidente da Federação dos Trigos nesta localidade.

D. Maria das Neves Moreira

ALVARO, 16.—No lugar de Sernada de Além, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria das Neves Moreira, de 87 anos, viuva, mãi dos srs. Luiz Moreira, comerciante, Alfredo Moreira, administrador da Companhia Industrial Portugal e Colonias, João Moreira, oficial da Armada, e Antonio Moreira, proprietario. A todos apresentamos pesames.

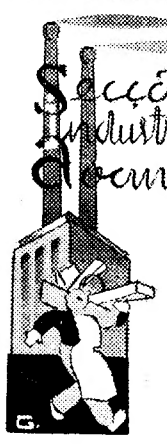
DESASTRES!...

Infelizmente acontecem todos os dias. Se não é possivel evita-los, é muito facil fugir aos embaraços financeiros que deles resultam.

Basta prevenir-se com uma apolice da «EUROPÉA» contra «ACIDENTES PESSOAIS».

Até ao fim do mês corrente podemos oferecer-lhe vantagens excepcionais.

Faça hoje mesmo a sua consulta á n/ Séde: Rua Nova do Almada, 64, 1.º. T. 2.9011.



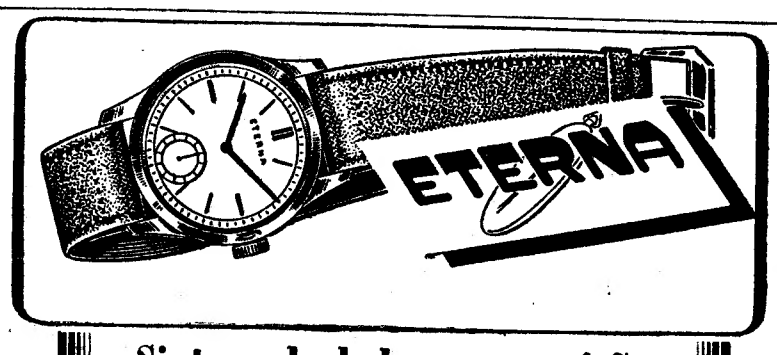
Est.os Jeronimo Martins & F.ª L.da
15 RUA GARRET 25-LISBOA- TEL. 2 3816

fornecem

VANILINA 100 % pura

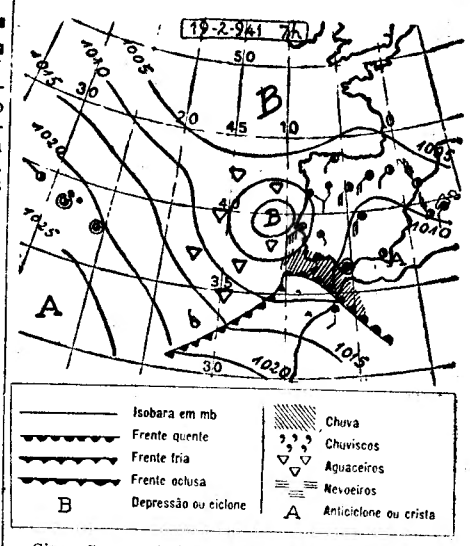
para a

industria alimenticia



Sintese de beleza e precisão

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Embora no Atlantico Norte e Europa ocidental não haja nenhuns dados de estações meteorologicas para além de 45º de altitude, é muitas vezes possivel por extrapolação do campo isobarico conhecido situar com uma certa aproximação os minimos barometricos das depressões que se formam nessas regiões. E' assim que podemos assinalar a translação do minimo que estava ontem nas proximidades da Islandia para as proximidades do mar do Norte.

A essa translação correspondeu uma irrupção de ar polar até á zona a NE dos Açores, onde passava o ciclone secundario assinalado ontem em direcção ao Norte da Peninsula.

Ao mesmo tempo que esse ciclone se regenerava por maiores contrastes de temperaturas na zona frontal, era transportado, pela nova corrente, mais para o Sul. Desse modo não só a região Norte mas todo o país foi afectado por ele, primeiro com os hidrometeoros proprios da corrente maritima preexistentes, (chuviscos ou chuva fraca e nevoeiros) e a seguir com os que estão associados ao ar polar (chuva com caracter de aguaceiros e aguaceiros fortes).

Tendo atingido já o estadio final (oclusão), este ciclone transporta-se para o interior da Peninsula, ficando todo o país nas proximas 24 horas numa corrente de ar polar maritimo fria (quasi directo).

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Aguaceiros alternando com abertas. Alguns aguaceiros de granizo. Vento dos quadrantes do N, moderado a bastante forte. Descida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje *maxima, 13º,7; minima, 9º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 7º,8.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Até que enfim descobri...

Depois de tantas experiencias só o celebre café da CARIOCA me satisfaz.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericórdia, 9 — LISBOA

RIMENAL

O segrêdo da magia duns lindos olhos:

TORNA AS PESTANAS LONGAS E RECURVADAS

NALLY

A GUERRA EM AFRICA

As forças britanicas na Eritreia

desenvolvem uma complexa manobra
com o fim de conquistarem Keren

CAIRO, 19.—A acção que está a desenvolver, actualmente, o exercito imperial e as tropas aliadas que forçam o seu avanço ao longo da costa do Mar Vermelho, em direcção á zona central da Eritreia, é representada por uma marcha superior a 150 quilometros, percorridos em 5 dias no interior do territorio italiano e na sua maior parte feita por caminhos a que não se pode dar o nome de estradas e na qual foram intercalados dois combates com o inimigo. Estas forças militares separam, neste momento, com uma linha de 60 quilometros a leste e nordeste de Keren, que é a posição mais fortemente defendida de toda a Africa Oriental italiana, onde o inimigo parece pretender decidir a batalha de que depende o destino final de todas as possesões italianas nessa zona do continente africano.

Os tecnicos militares do Cairo são de opinião de que, se Keren cair em poder das tropas aliadas, todo o Imperio fascista poderá desmoronar-se.

Depois de vencidas as ribanceiras temerosas que se encontram agora em frente das tropas britanicas, não existe outra linha de resistencia que defenda aquela posição fortificada.

Quanto ás tropas que avançam ao longo da costa, as dificuldades com que elas lutam podem ser apreciadas desde que se saiba que os caminhos a percorrer são de tal forma horriveis que basta uma hora de percurso neles num camião para que a maior parte dos homens que ele transporta fique contusa.

A situação de Keren em perigo

Esta ofensiva ao longo da faixa banhada pelo Mar Vermelho, considerada isoladamente, é aquela que depara com o percurso mais curto, mas em combinação com as outras duas de cujo conjunto faz parte na manobra a empreender, fica a corresponder, medindo as distancias a partir do sul, ao avanço total de pelo menos 300 quilometros. Este facto leva a atribuir a esta terceira linha de ataque efeitos que já estão a concorrer para que a situação em Keren se torne perigosa.

Todas as indicações anteriormente colhidas levam á convicção de que os italianos aborrecem, acima de tudo, o serem atacados pela retaguarda. Daqui pode-se tirar a conclusão de que a importancia do triplice avanço que se está a realizar não pode, de forma alguma, ser exagerada. Verifica-se que os elementos em acção colocam as tropas italianas, estrategicamente, na pior situação possivel.

Por outro lado, verifica-se que o avanço ao longo da costa maritima foi facilitado pela retirada dos italianos do sector nordeste da frente para Keren. Não obstante, porém, essa retirada o inimigo deixou formações de tropas de abundantes efectivos no posto da fronteira com o Sudão em Karora e no porto do Mar Vermelho de Mersa Taklay.

A maior parte destas forças italianas, tanto em Karora como em Mersa Taklay, foi cercada pelos ingleses que em ambos os casos atacaram os italianos pela retaguarda. As tropas que realizaram estes ataques tinham como guardas avançadas formações indigenas do Sudão, cujos oficiais fizeram o reconhecimento de Karora, antes de avançarem contra o inimigo.

Um ataque de surpresa

Os oficiais que realizaram esse reconhecimento, o qual foi levado a cabo com a maior ousadia, verificaram que as defesas exteriores do pôsto não se encontravam devidamente guarnecidas e com á intenção de obterem mais informações, dirigiram-se ao centro da povoação. Ao abrirem a porta de uma casa que encontraram no seu caminho encontraram-se em presença dum refeitorio militar, cheio de oficiais. Em vista disso, retiraram para as suas unidades com as noticias colhidas, conseguindo fazê-lo com a rapidez necessaria antes que os italianos se refizessem, suficientemente, da surpresa sofrida para utilizarem as suas armas.

Depois da conquista de Karora, cuja defesa se verificou depois ser intensa uma fracção das tropas britanicas avançou para o sul sobre a estrada que dali segue por Nafka, apoderando-se no caminho da posição de Leghena. Outra fracção do mesmo grupo de tropas, depois de se apoderar da posição maritima de Mersa Taklay, forçou a sua marcha para o interior, estando agora a aproximar-se de Kubkub. Nesta ultima localidade foi ouvida uma violenta explosão, não se sabendo, porém, ainda, se a sua causa seria uma tentativa do inimigo para destruir o leito da estrada ou para fazer ir pelos ares os depositos de material de guerra e viveres.

Quando fôr possivel revelar todos os factos relativos a esta marcha ao longo da costa do Mar Vermelho devemos chegar á conclusão de que ela constitue uma das manobras mais interessantes de toda a guerra no Medio Oriente.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 19.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Cirenaica, formações da arma aerea alemã atacaram com muito exito em 18 de fevereiro o porto de Benghasi e dispersaram ao sudoeste de Agedabia tropas concentradas e colunas motorizadas».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 19.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Do comunicado n.º 2557: «Na Africa setentrional foi repelido um novo e violento ataque inimigo contra Giarabub. Em Cufra, foram bombardeados, eficazmente, elementos motorizados inimigos, que tentaram aproximar-se das nossas posições. Formações do corpo aereo alemão atacaram, sem cessar, uma base inimiga, bombardeando navios ancorados e instalações do porto. Uma formação de «stukas» surpreendeu importantes concentrações de elementos mecanizados inimigos, bombardeando-os com resultados muito eficazes.

Na Africa Oriental, na frente de Kenia, tentativas do adversario de aproximar-se das nossas posições, foram, prontamente, repelidas pelas nossas tropas, que infligiram ao inimigo graves perdas. No baixo de Giuba os nossos aviões bombardearam elementos mecanizados e tropas inimigas. Em Keren a resistencia tenaz das nossos tropas levou a suster o ataque inimigo. Durante os combates dos dias passados, o 4.º batalhão colonial «Toselli», o 41.º batalhão colonial, o 11.º regimento dos Granadeiros de Saboia e o batalhão das tropas alpinas «Uork Amba» distinguiram-se de uma maneira particular. O inimigo fez algumas incursões aereas sôbre localidades da Eritreia e no sector do rio Giuba».—(R. R.).

A resistencia em Giarabub e Keren

ROMA, 19.—A Imprensa salienta a tenaz resistencia oferecida por parte do presidio militar, no isolado «oasis» de Giarabub, situado no meio do imenso deserto, onde as tropas italianas, a-pesar-de inteiramente cercadas pelo inimigo, não depõem as armas, resistindo e contra-atacando. Observa-se que Giarabub e Keren constituem dois magnificos atestados de espirito de combatividade e de heroica consciencia da parte do exercito italiano.—. (R. R.).

Alarmes aereos no Egipto

CAIRO, 19—Comunicado oficial: — «Registou-se ontem de manhã muito cedo um «raid» inimigo no decurso do qual cairam bombas na zona do Canal de Suez, as quais não causaram nem prejuizos materiais nem vitimas. Na mesma manhã ouviram-se sinais de alarme contra ataques aereos inimigos sobre outros pontos do Baixo Egipto Oriental».—(E. T.).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Chegaram hoje a Singapura

numerosos contingentes australianos
que vão reforçar o territorio malaio

SIDNEY, 19. — O primeiro ministro interino, Fadden, mandou fornecer a informação de que acabam de chegar ao porto de Singapura fortes contingentes de tropas australianas destinados a reforçar as guarnições militares no territorio malaio.—(E. T.).

A partida para diversos pontos

SINGAPURA, 19—As tropas australianas, com os efectivos de alguns milhares de homens, que hoje aqui desembarcaram completamente armados e equipados, receberam as boas vindas do governador dos Territorios dos Estreitos, «sir» Henton Thomas, do major-general Gordon Bennett e do tenente-coronel Bond.

Imediatamente após o seu desembarque, tomaram lugar em comboios, que aguardavam no proprio cais, e seguiram dali com varios destinos. Os navios que transportaram estas tropas vieram concentrados em «comboio» regular, escoltado por navios de guerra australianos e ingleses.

A chegada destes contingentes representa o reforço mais numeroso e mais poderoso, tanto em homens como em material de artilharia, que tem sido fornecido ás organizações de defesa da Malaia.—(E. T.).

A composição das tropas

SINGAPURA, 19.—Os contingentes de tropas expedicionarias australianas que desembarcaram nesta base naval britanica são constituidos por unidades de infantaria, artilharia, sapadores mineiros, engenharia, telegrafistas e sinaleiros.

Os regimentos de artilharia são equipados com modernissimos canhões de campanha «Howitzers», inteiramente fabricados na Australia. Os regimentos anti-«tanks» são dotados com armas modernissimas de tipo ainda não conhecido. Os regimentos de sapadores mineiros, de engenharia e de telegrafistas são uma verdadeira maravilha, não só pela qualidade dos soldados que os constituem como ainda pelo material de que estão equipados. Muitos dos batalhões de infantaria são completamente mecanizados, e os corpos auxiliares destas importantes forças expedicionarias possuem transportes mecanizados proprios, facto este que aumenta, extraordinariamente, a sua eficiencia em campanha.

Foi inteiramente fabricado na Australia todo o material de guerra e mecanizado que as forças expedicionarias australianas utilizam.—(United Press).

A proposta de mediação niponica

WASHINGTON, 18 — Preguntado ácêrca do seu ponto de vista sobre a falada proposta de mediação niponica, o sub-secretario de Estado Sumner Welles respondeu: «Na situação verdadeiramente critica do mundo, o governo dos Estados Unidos tem muito mais interesse pelos actos das outras nações do que pelas palavras de alguns dos seus representantes».—(Exchange Telegraph).

O acôrdo turco-bulgaro
tal como é visto em Sofia

SOFIA, 19.—Todos os jornais bulgaros se referem á declaração turco-bulgara e a maior parte deles formula os comentarios mais favoraveis com respeito ás relações existentes entre os dois paises. As noticias de origem alemã apresentam aquela declaração como «um triunfo para a diplomacia do Reich», mas a opinião sensata recebeu-a com o maior agrado muito principalmente por virtude dos seus efeitos anti-belicos.

Salienta-se que as obrigações assumidas pela Turquia envolvem, entre outras, a condição de que o acôrdo celebrado com a Bulgaria deixará de ser valido desde que as tropas alemãs passem para o seu territorio visto que, a partir desse momento, a nação deixou de constituir um Estado independente.—(Exchange Telegraph).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 19.—O redactor diplomatico do «Times», depois de fazer o estudo da declaração turco-bulgara, salienta que a politica seguida pelo governo turco tem caracter inteiramente realista. «A Turquia, acrescenta o redactor diplomatico do «Times», conhece, perfeitamente, a ameaça alemã na direcção do Mar Egeu no que ela significa, quere dizer, os Dardanelos ficariam, duplamente, em perigo, agora do lado de oeste como já o estão do norte».

A Turquia, por outro lado, sabe muito bem como as forças britanicas têm aumentado de potencial em todo o Mediterraneo Oriental e adapta, habilmente, a sua politica ás novas condições existentes. Em Berlim podem estar convencidos de que o caminho para Salonica está, presentemente, aberto, mas esta convicção não considera as numerosas clausulas de salvaguarda que o governo turco introduziu no acôrdo agora celebrado. Aquele país não ficou de mãos amarradas e ao mesmo tempo os ingleses estão cada vez mais decididos a auxiliar a Grecia, que, em tão elevada medida tem auxiliado a causa dos aliados.

«Os gregos foram os primeiros que aceitaram o repto do «eixo» nesta parte do mundo. Foram eles que desfecharam o primeiro golpe violento no prestigio do «eixo». Têm sido valentes, além de todos os possiveis louvores e ligaram-se sem a mais pequena reserva á causa dos aliados. Os ingleses continuam a dizer-lhes como lhes disse o seu rei no dia em que o territorio grego foi invadido: «A vossa causa é a nossa causa», e esta expressão corresponde a um sentimento que encontra éco em todos os pontos, mesmo nos mais remotos, do Imperio o qual corresponde á sua determinação em que nenhum esforço seja poupado em tudo o que diz respeito a auxiliar os gregos, agora que novos perigos os ameaçam».—(E. T.).

Acôrdo cultural hungaro-bulgaro

SOFIA, 19.—O presidente do Conselho e ministro da Instrução Publica, Filoff, e o ministro hungaro dos Cultos, professor Homan, assinaram anteontem em Sofia um acôrdo cultural hungaro-bulgaro.—(D. N. B.).

A princesa do Piemonte
visita os feridos de Genova

GENOVA, 19.—A princesa Maria de Piemonte, esposa do principe herdeiro Humberto, visitou, hoje, nos hospitais, os feridos em consequencia dos bombardeamentos recentes por parte dos navios ingleses, feridos que são exclusivamente civis. A população desta cidade dispensou nas ruas entusiasticas demonstrações de dedicação e carinho á Casa de Saboia.—(R. R.).

Censura alemã em Milão

ZURICH, 19 — Informam de Genebra que os exemplares de jornais italianos que têm chegado á Suiça nestes ultimos dias trazem o carimbo da censura alemã. O correio do Estado com destino á Suiça é igualmente sujeito a essa censura em Milão.—(E. T.)

JARDIM CINEMA
O Melhor Carnaval de Lisboa
Bailes nas noites de 22, 23, 24 e 25
A-pesar dos graves estragos causados pelo temporal nos telhados e dependencias do JARDIM CINEMA a Empresa conseguiu com numeroso pessoal e porfiados esforços reparar todas as avarias de forma a que se realizem como nos demais anos, os grandiosos bailes de Carnaval nos seus vastos e bem decorados salões, decoração que este ano esteve a cargo de um ilustre artista suiço.

BEBA Agua Radium TEL. 2 1649